

# Conselho Municipal de Política Territorial

## CMPT

### ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28 DE NOVEMBRO DE 2019

**Data:** 28 de Novembro de 2019.  
**Horário:** 18:00 horas (1ª convocação) e 18:30h (2ª convocação)  
**Local:** Prefeitura Municipal de Jundiaí, Paço Municipal, Auditório do 8º Andar  
**Assunto:** 2ª Reunião Ordinária

Aos vinte e oito (28) dias, do mês de novembro (11), do ano de dois mil e dezenove (2019), no Auditório do 8º Andar, do Paço Municipal, da Prefeitura Municipal de Jundiaí, sito à Avenida da Liberdade, s/n, Jardim Botânico, Jundiaí, SP, às 18:00 horas, horário da primeira convocação, foi verificado o quórum, e como não havia número suficiente de membros para iniciar os trabalhos, estes se iniciaram às 18:30 horas, em segunda convocação, sendo nesse horário declarados abertos os trabalhos do Conselho Municipal de Política Territorial – CMPT, em Reunião Ordinária, que foi pelo presidida pelo Sr. Silvio Eduardo Drezza, DD Presidente do Conselho Municipal de Política Territorial – CMPT, com o comparecimento e participação dos conselheiros titulares e suplentes, convidados e munícipes interessados que compareceram ao referido auditório e assinaram a lista de presença em documento próprio (anexo), os quais, nos termos da Lei, passaram a deliberar sobre a seguinte pauta: **(1)** Apresentação dos trabalhos de elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos pela DAE S/A Água e Esgoto e empresa contratada; **(2)** Comunicados da Coordenadoria Executiva; **(3)** Comunicados das Câmaras Técnicas: **(a)** Câmara Técnica do Fundo Municipal de Desenvolvimento Territorial e **(b)** Câmara Técnica de Análise da Legislação Urbanística; **(4)** Apresentação das Propostas de Trabalho para o ano de 2.020 sugeridas pela Coordenadoria Executiva para discussão e aprovação pela plenária; **(5)** Criação de novas Câmaras Técnicas; **(6)** Palavra Livre. Em razão da pauta extensa e da complexidade de seus itens, o Sr. Presidente Silvio Drezza destacou que serão priorizados os itens 1, 2 e 3 da pauta e caso o tempo exceda as 2 horas previstas no Artigo 32 do Regimento Interno do CMPT, os itens 4 e 5 poderão ser pautados na reunião ordinária de Dezembro, prevista para acontecer no dia 19. **Em relação ao primeiro item da pauta** “Apresentação dos trabalhos de elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos pela DAE S/A Água e Esgoto e empresa contratada”, inicialmente, o presidente Silvio Eduardo Drezza registrou a presença de representantes da FESP: Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Sr. Danilo Madjarof Sertorio (consultor técnico), João Jorge da Costa e Miguel Giansante (equipe de desenvolvimento do plano) que foram convidados a fazer uma explanação sobre o assunto. Nesse momento, o Sr. Danilo pediu a palavra informando ser membro da FESP onde existem vários cursos sobre a matéria ambiental e correlatas com vasta experiência em políticas públicas e nessas condições foram convidados pela DAE a dar consultoria sobre as questões técnicas envolvendo os recursos hídricos. Dada a palavra ao Sr. João Jorge, este destacou a importância da qualidade dos recursos hídricos com a análise do território de Jundiaí e verificação das áreas que necessitam ser melhor estudadas. O Sr. Danilo destacou a importância do trabalho que é desenvolvido que raramente é discutido a nível municipal, a qual depende muito do desenvolvimento da cidade que pode impactar de forma positiva ou negativa nos recursos hídricos. Foi assim que o DAE teve a iniciativa de contratar o Plano Municipal de Recursos Hídricos, destacando os cenários de desenvolvimento desse plano que é necessário para se precaver sobre os problemas futuros (diagnósticos/prognósticos), com amplo levantamento de dados. Foi explicitada a metodologia que seria utilizada com suas diversas fases e critérios, exemplificando com formas diversificadas que podem variar de acordo com o tipo de solo, manancial, quantidade de escoamento, etc. Discorreu-se sobre os primeiros resultados do diagnóstico e do provável prognóstico, com a necessidade de se identificar as sub-bacias que estão em Jundiaí e as políticas públicas que devem ser aplicadas a cada caso. Destacou-se que existem bacias

**Avenida da Liberdade, s/nº - 5º andar – Ala Sul – Paço Municipal – Jardim Botânico  
13.214-900 - Jundiaí/SP - e-mail:cmptjundiai@gmail.com**

# Conselho Municipal de Política Territorial

## CMPT

críticas dentro e fora dos limites da cidade sendo esclarecido quais os critérios para se identificar uma bacia crítica. Enfatizou que “o rio é o grande termômetro da qualidade de vida de uma cidade”. Que necessita ser mapeado o tipo de solo, o tipo de drenagem, a impermeabilização, a ocupação, a vegetação etc. O Conselheiro Henrique Parra Parra parabenizou a iniciativa da DAE e sugeriu que sejam encontradas alternativas viáveis para uso e ocupação do território que não se limitem a proibir atos e ações. O conselheiro Antonio Luiz indagou como serão feitos os estudos na região da Serra do Japi, sendo informado que deverá haver uma futura audiência pública. A conselheira Rose complementou explicando que a contratação desse plano decorreu de uma exigência do plano diretor e da preocupação de que o município não produz a quantidade de água necessária a população da cidade, que levou a DAE a adotar essa iniciativa para se saber o quanto a cidade pode crescer, como a cidade pode crescer e como conseguir recursos hídricos para o abastecimento do município. Também destacou sua preocupação com as recentes mudanças climáticas e com os períodos de escassez onde teve necessidade de recursos vindo de outras localidades do Estado. O Conselheiro João Bosco demonstrou sua preocupação sobre a densidade utilizada no plano. O Conselheiro Daniel questionou sobre a viabilidade de áreas de transbordo tal qual acontece na China. O presidente Silvio Eduardo Drezza comentou que a princípio o diagnóstico deveria ser apresentado em uma futura audiência pública, mas que, sem oposição de nenhum dos presentes, ficou acertado que o CMPT deverá oficiar a DAE para que ela receba uma cópia desse diagnóstico antes dele ser apresentado em audiência pública para que seja possível uma análise prévia desse material pelo Conselho. O presidente Silvio Eduardo Drezza também destacou sua preocupação com a vazão da água plurianual das bacias de Jundiáí, em especial da região do Caxambu/Jundiáí Mirim e a importância de saber o destino de algumas águas que eventualmente não estejam sendo regularmente cadastradas. A munícipe Débora indagou quem bebe águas de torneiras e que se preocupa com a preservação da natureza sem prejuízo do necessário desenvolvimento urbano. O Conselheiro Ali destacou que a municipalidade está começando a enxergar os problemas e se preocupar com as soluções principalmente por meio dos estudos de impacto de vizinhança dentre outros que dão publicidade de obras mais significativas para o município. Além disso questionou qual a metodologia utilizada na verificação das áreas críticas. O Conselheiro Evandro destacou sua preocupação com algumas práticas construtivas na região de Jundiáí envolvendo condomínios regulares e irregulares e a falta de fiscalização regular contra os loteamentos clandestinos. O munícipe Gustavo questionou sobre as áreas limites do município, abrangência do plano diretor sobre essas áreas e sua preocupação com o diagnóstico e prognóstico. O Conselheiro Edson Bardi comentou que a represa de Guarapiranga teve loteamentos clandestinos ao seu redor e que isso pode acontecer na região se não houver uma fiscalização do poder público. Também comentou sobre a necessidade de retribuição ou compensação ao proprietário que utiliza os recursos de forma regular. O Conselheiro Daniel questionou o que seria mais interessante, uma cidade compacta ou uma cidade espraiada sob o ponto de vista hídrico, com a preocupação da densidade populacional na região. O presidente Silvio Eduardo Drezza encerrou esse primeiro item da pauta agradecendo a presença da equipe de desenvolvimento do Plano. **Em relação ao segundo item da pauta:** “Comunicados da Coordenadoria Executiva”, O presidente Silvio Eduardo Drezza comentou que durante este mês o CMPT esteve presente em três ocasiões, a primeira no Fórum de sustentabilidade, num outro momento a CMPT se fez presente no Ministério Público Estadual onde foi motivada uma reunião com os representantes do Jardim Brasil para se debater assuntos relacionados a manutenção ou não do fechamento daquele Bairro, além da classificação viária que esse loteamento recebeu com o novo Plano Diretor, e uma outra reunião com a ex-conselheira Helena, a qual manifestou preocupação principalmente nas áreas de manancial, em função do zoneamento também desse novo Plano Diretor. O presidente Silvio Eduardo Drezza comentou que foram feitos três ofícios, sendo o primeiro para preenchimento das vagas faltantes do CMPT, com prazo de inscrição e de eleição pré definidos. Colocado em discussão ficou decidido que o edital seja feito até o dia 27 de janeiro de 2020 e a eleição no dia 30 de janeiro de 2020, às

**Avenida da Liberdade, s/nº - 5º andar – Ala Sul – Paço Municipal – Jardim Botânico  
13.214-900 - Jundiáí/SP - e-mail:cmptjundiai@gmail.com**

# Conselho Municipal de Política Territorial

## CMPT

18h, na sala de reuniões do 8º andar do Paço Municipal, na mesma data e horário da plenária ordinária. Que a maior parte das vagas será das entidades civis. Também ficou decidido que no Edital contemplará a inscrição de candidatos a votar. Os outros dois ofícios, o presidente Silvio Eduardo Dreza comentou que se referem a esclarecimentos que estão sendo solicitados em dois processos instruídos pelo munícipe Gustavo Diniz de Faria (31.435/2.019 e 33.745/2.019) sobre o processo de revisão do Plano Diretor. Então, o presidente Silvio Eduardo Dreza leu pausadamente a íntegra desse ofício o qual foi colocado a discussão dos presentes que, por unanimidade, aprovaram essa redação. **Em relação ao terceiro item da pauta:** “Comunicados das Câmaras Técnicas”: Foram propostas prioridades para uso dos recursos financeiros nos projetos com a sugestão de um planejamento. Que o fundo tem atualmente o valor de R\$521.371,75. Que a Câmara de análise de leitura urbanística se fez algumas observações com as emendas e propostas que não foram contempladas. Foi feita a análise da Emenda 704 que diz respeito a permissividade de uso, foi inserida nessa tabela o uso de hospital separado de clínica devido ao impacto. Também foi feita a análise da Emenda 704 do Prefeito Municipal – artigo 234 § único. Também foi feita a análise do artigo 187, inciso I. Foi feita a análise da Emenda Modificativa nº2, ao projeto de Lei nº 12.995/2019 (emenda 709 – da Câmara Municipal). Foi feita a Análise da Emenda Modificativa nº 02 ao Projeto de Lei nº 12.995/2019 (Emenda 709 – da Câmara Municipal). Essas análises foram explicitadas pela Conselheira Simone Atique Branco que detalhou a exposição de motivos e conclusões da Câmara Técnica conforme relatório datado de 19/11/2019 assinado pelos membros dessa Câmara. Dada a palavra aos demais conselheiros, ninguém se manifestou. **Em relação ao quarto item da pauta** “Apresentação das Propostas de Trabalho para o ano de 2.020 sugeridas pela Coordenadoria Executiva para discussão e aprovação pela plenária”, o Presidente fez uma explanação do conteúdo dessas propostas as quais serão debatidas mais profundamente apenas na próxima reunião, em razão do adiantado horário. **Em relação ao último item da pauta:** “Palavra Livre”, o Conselheiro Cássio Bardi destacou a importância das reuniões para discussões de assuntos pessoalmente ao invés do uso de grupos de WhatsApp; O Conselheiro Reginaldo destacou a existência de um evento de grande importância envolvendo a Defensoria Pública que vai tratar de vários temas específicos de interesse do CMPT. Nada mais havendo para ser tratado, às 08:30 horas, pelo Sr. Presidente do Conselho Municipal de Política Territorial, Sr. Silvio Eduardo Dreza, foi determinada a redação e posterior leitura da presente Ata, o que foi feito pelo Primeiro Secretário Alex Stevaux em voz alta, sendo aprovada por todos os presentes para que produza seus jurídicos efeitos de direito. Nada mais. Jundiaí, 28 de Novembro de 2019.

---

SILVIO EDUARDO DREZZA

Presidente do Conselho Municipal de Política Territorial – CMPT

---

ALEX STEVAUX

1º Secretário do Conselho Municipal de Política Territorial - CMPT